



O QUE É?

Uma Escola Waldorf que contará com Ensino Infantil, Fundamental e Médio. A estrutura da escola abrigará uma Faculdade com foco em pedagogia, com cursos de graduação, pós-graduação, cursos de extensão e pesquisa, além da formação e certificação de professores Waldorf.

A pedagogia Waldorf, desenvolvida pelo fundador da antroposofia Rudolf Steiner, leva em consideração o desenvolvimento físico, espiritual, intelectual e artístico de seus alunos, formando, assim, indivíduos competentes, responsáveis e livres. O ensino realizado através de atividades dinâmicas e artística desperta naturalmente a vontade de aprender e a total compreensão dos conteúdos passados pelos professores. Ele integra todas as áreas do conhecimento, como artes e as ciências humanas, biológicas e exatas, um abrangimento teórico e prático, com envolvimento pessoal. O contato com a natureza e as relações humanas são fundamentais no desenvolvimento da ser humana e cria jovens consistentes e responsáveis tanto para com sua própria identidade quanto para a vida em sociedade.

O nome "Escola Waldorf Jardins" foi escolhido pela localização da escola, que se encontra no Bairro Jardim Europa no loteamento Jardim das Hortências. O nome "Faculdade Rudolf Lanz" é uma homenagem ao antroposofa húngaro Rudolf Lanz, autor de diversas lições e artigos sobre a pedagogia Waldorf e um dos fundadores da primeira Escola Waldorf do Brasil.

COMO É?

A partir de um estudo da arquitetura Antroposófica, o projeto é concebido levando em considerações as diretrizes que ela propõe. As edificações possuem integração com espaços externos, e as formas volumétricas possuem harmonia com o entorno e os ambientes são concordes com suas funções, compoindo um lugar em que os estudantes possam aprender e conviver de forma simples e prátca.

Além disso a escola é projetada levando em conta a sustentabilidade ambiental a partir da utilização de materiais e fornecedores locais e do estudo da insolação e ventilação do terreno para maior aproveitamento de iluminação e ventilação natural, garantindo assim uma boa eficiência energética nas edificações.

PARA QUEM É?

Em busca de um desenvolvimento emocional, físico e espiritual e da relação com a natureza, as Escolas Waldorf são uma opção àquelas que buscam uma educação diferenciada para seus filhos. Irão ser matriculados na escola alunos que façam parte de famílias cujos princípios e valores se identifiquem com os da pedagogia Waldorf.

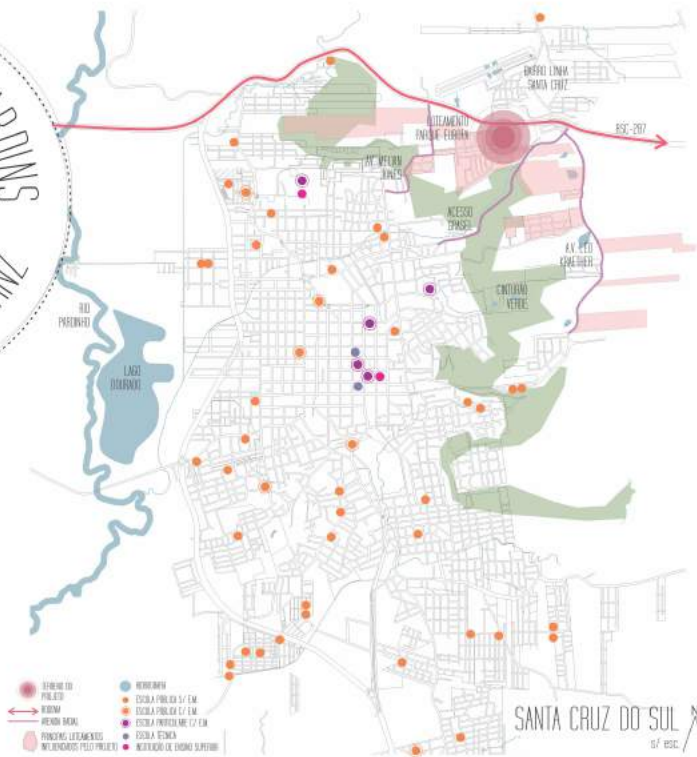
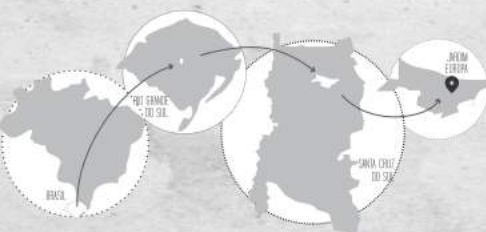
Cada escola Waldorf é independente e se mantém a partir de uma Associação própria, formada por membros da administração, pais de alunos e ex-alunos. São organizações sem fins lucrativos e mantêm as escolas em atividade a partir da mensalidade dos estudantes e de doações feitas pela comunidade escolar. Em seu livro "A pedagogia Waldorf: caminho para um ensino mais humano", Rudolf Lanz observa: "O rico pagará uma taxa elevada enquanto o moço afilhado/garçô ganhará de uma retribuição ou isenção completa. (...) O princípio é que nenhuma criança deveria ser recusada por falta de recursos financeiros dos seus pais. (...) O rico não deve doar o conhecimento aceitar que sua contribuição mais alta permite à escola acolher alunos cujos pais não podem arcar com pagamento das taxas."

Por esse motivo, o público-alvo são as crianças e os jovens pertencentes a famílias de classe média e alta que residam na cidade de Santa Cruz do Sul. É importante ressaltar que a escola possui um sistema de bolsas para alunos de baixa renda que se possuem interesse e se encaixam com o perfil da metodologia proposta. Como o conjunto também abrigará uma faculdade, atrairá aqueles com interesse de graduação em pedagogia e formação em cursos de extensão condizentes com os consólios da instituição.

ONDE É?

O terreno escolhido para a implantação do projeto está localizado na região urbana da cidade de Santa Cruz do Sul. Na cidade, tivemos um momento em que estão se consolidando loteamentos residenciais próximos às zonas de expansão. A área que o projeto afeta diretamente é à norte e à leste do centro da cidade, onde a altitude é maior e os lotes são arborizados e se situam próximo ao Cinturão Verde, área de preservação permanente.

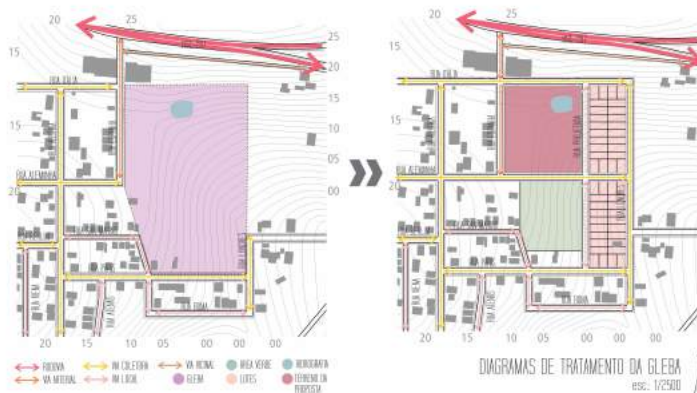
Situado no bairro Jardim Europa no qual residem famílias de classe média e alta, o terreno tem fácil acesso de diversos loteamentos como o Reserva dos Passaros, Serra Azul e no novo empreendimento em construção Parque Europa, constituído de várias torres de edifícios residenciais.



No mapa acima é apresentada a cidade de Santa Cruz do Sul em sua mais relevante parcela para esse trabalho. O Cinturão Verde - área de preservação permanente - o rio Pardinho e Lago Dourado - em dois pontos turísticos do município - estão representados para situar o leitor. Estão evidenciados os principais acessos ao terreno à nível regional e municipal, assim como os principais loteamentos que serão beneficiados pela implantação da escola. Também estão demarcadas as instituições de ensino existentes na cidade, categorizadas pelo nível de ensino que oferecem.

TRATAMENTO DA GLEBA E SISTEMA VIÁRIO

A partir da escolha da localização da implantação do projeto, a gleba selecionada foi fotografada para ser ocupada da forma mais eficiente possível. Para isso, foram prolongadas as ruas Italia, Alemanha e Londres, e alterada a forma como a rua Espanha é utilizada. Além disso foi projetada uma rua que se encontra a entrada do estacionamento do conjunto. Foram criadas 48 lotes de bom tamanho, com áreas de aproximadamente 450m², e foi reservada uma grande área verde de equipamentos comunitários para uso de todos os usuários do bairro.



MOBILIDADE URBANA E ACESSOS AO TERRENO

O terreno escolhido é localizado muito próximo à RSC-287, rodovia que cruza o estado do Rio Grande do Sul de leste a oeste, sendo assim, o acesso de pessoas de fora da cidade - tanto estudantes que residem em cidades vizinhas quanto visitantes - é fácil e não contribui para o fluxo interno da cidade. O acesso ao terreno pode ser feito através de avenidas radiais demonstradas no mapa da cidade de Santa Cruz do Sul. Como o teatro e o ginásio do complexo serão dimensionados para comportar eventos que podem receber outras escolas, até mesmo de diferentes cidades da região, esse é um fator importante. Hoje existe uma rua viável paralela à rodovia. Como o transporte público também não é eficiente nessa região, por ser escasso e com horários pouco frequentes, a grande maioria da população faz uso de veículos particulares para se locomover diariamente.

USOS E PAISAGEM

Com exceção do novo loteamento de edifícios em altura Parque Europa, a maioria das edificações da região é de caráter residencial unifamiliar e possuem de um a dois pavimentos, além de estarem situadas em lotes de bom tamanho quase sempre contendo jardim. Sendo assim, se trata de um bairro com uma paisagem predominantemente horizontal e de baixa densidade populacional. Outras exceções estão localizadas nas margens da rodovia RSC-287, como a matriz da empresa Control Logística, que realiza serviços de transporte de cargas, a Ponta Neveiro Petróleo e outras edificações comerciais ou de prestação de serviço. Na imagem de satélite acima a RSC-287 estava passando por reformas.

No bairro, as vias são de piso intertravado de concreto e possuem dimensão adequada ao fluxo atual. Existem trechos de luz proporcionando iluminação no período noturno e em alguns casos os passeios existentes são arborizados. Nos lotes em que estão construídas edificações existe calçamento, porém não mantêm um padrão de revestimento ou inclinação, em alguns casos é observado apenas um gramado, o que não é adequado. As pessoas que fazem caminhadas pelo bairro costumam se apropriar das vias por esses motivos. A maioria das edificações possuem muros ou cercas altas.



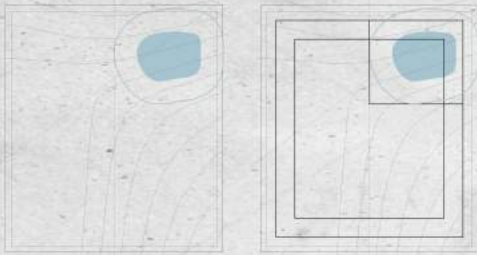
CONDICIONANTES NATURAIS

A gleba em estudo possui área de aproximadamente 80.000m² enquanto o lote destinado ao projeto possui 23.382m². Sua topografia é relativamente acidentada, com 10m de desnível. O terreno possui uma densa arborização, mas não é considerado área de preservação permanente.

Nela ainda existe um lago de 2.191m² considerado como reservatório artificial. Como não é utilizado como fonte de abastecimento ou gerador de energia, não é exigido recuo em norma. Apesar disso, será preservada uma faixa de 15m em torno de sua margem, onde será preservada área verde e criado um espaço de estar e jardins. Poderá ser acessado pelos alunos acompanhados de professores.

No verão, os ventos predominantes vêm da direção nordeste, no inverno, vêm do sudoeste.

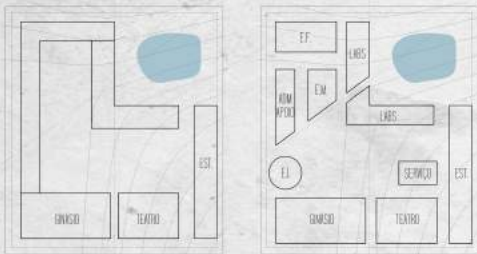




A partir do loteamento da gleba e definição do terreno do projeto, foram analisados direitos a serem seguidos para elaborar uma planta baixa. As diretrizes mais relevantes encontradas durante a pesquisa de legislação foram o recuo de 4m determinado Plano Diretor de Santa Cruz do Sul para lotes de esquadra Zona Residencial Preferencial onde se encontra o lote, e os 15m de recuo do lago para preservar área verde. Além disso, foram criados dois eixos que cruzam o terreno no local onde foram previstos os acessos principais, um na direção norte-sul e outro no sentido dos ventos predominantes da região, que ainda cria um eixo visual do lago.

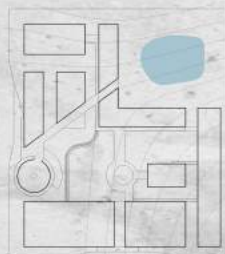
Foi aumentado o recuo em relação ao passeio público para que pudessem ser criados espaços arborizados entre o muro e as edificações, o que deixa as visuais externas mais agradáveis à quem se encontra em espaços internos. Além disso, podem ser usados como ambientes externos, de estar e lazer em diferentes pontos do lote.

A partir desse novo recuo, foi criada uma forma pura que acompanha o terreno em todo o seu perímetro, com a área correspondente ao total de espaço edificado determinado no programa de necessidades.



Lexando em consideração o lago e seu recuo, foi escolhida a forma "L" que o cruzava, essa conta com visuais privilegiadas no espaço verde em conjunto com o lago. Foram posicionados volumes correspondentes aos setores independentes de maior área, sendo eles o Ginásio, o Teatro e o estacionamento. O Ginásio e o Teatro foram posicionados nessa extremidade por algumas razões: como são os maiores e mais altos volumes, estão nas toas mais baixas do terreno, estão localizados à sul, então não sombriam nenhum dos blocos mais baixos, garantindo a iluminação e ventilação apropriada dos demais; estão na mesma via onde foi reservada a área verde para o bairro, portanto, em dias de evento, essa área pode servir de apoio para eles. Esses foram aproximados do passeio à sul para liberar mais espaço no interior do terreno.

Foram criados "respiros" na forma contínua para garantir mais espaços de ventilação e iluminação aos ambientes. Além disso foram feitos recortes onde passam os eixos, marcando os acessos principais. No interior do terreno foram adicionados volumes correspondentes à áreas que foram subtridas anteriormente, mas ainda foi previsto uma grande área de espaço aberto para reunião de público. Para a edificação que abriga o Ensino Infantil, foi adicionada uma forma circular que será trabalhada diferentemente, atendendo aos requisitos desse espaço.



Com os volumes definidos, foram criadas conexões e espaços externos entre eles, respeitando a topografia e as questões de acessibilidade.

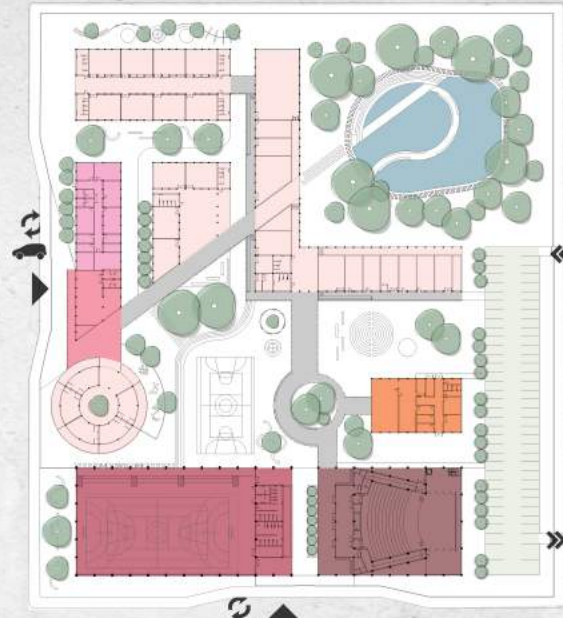
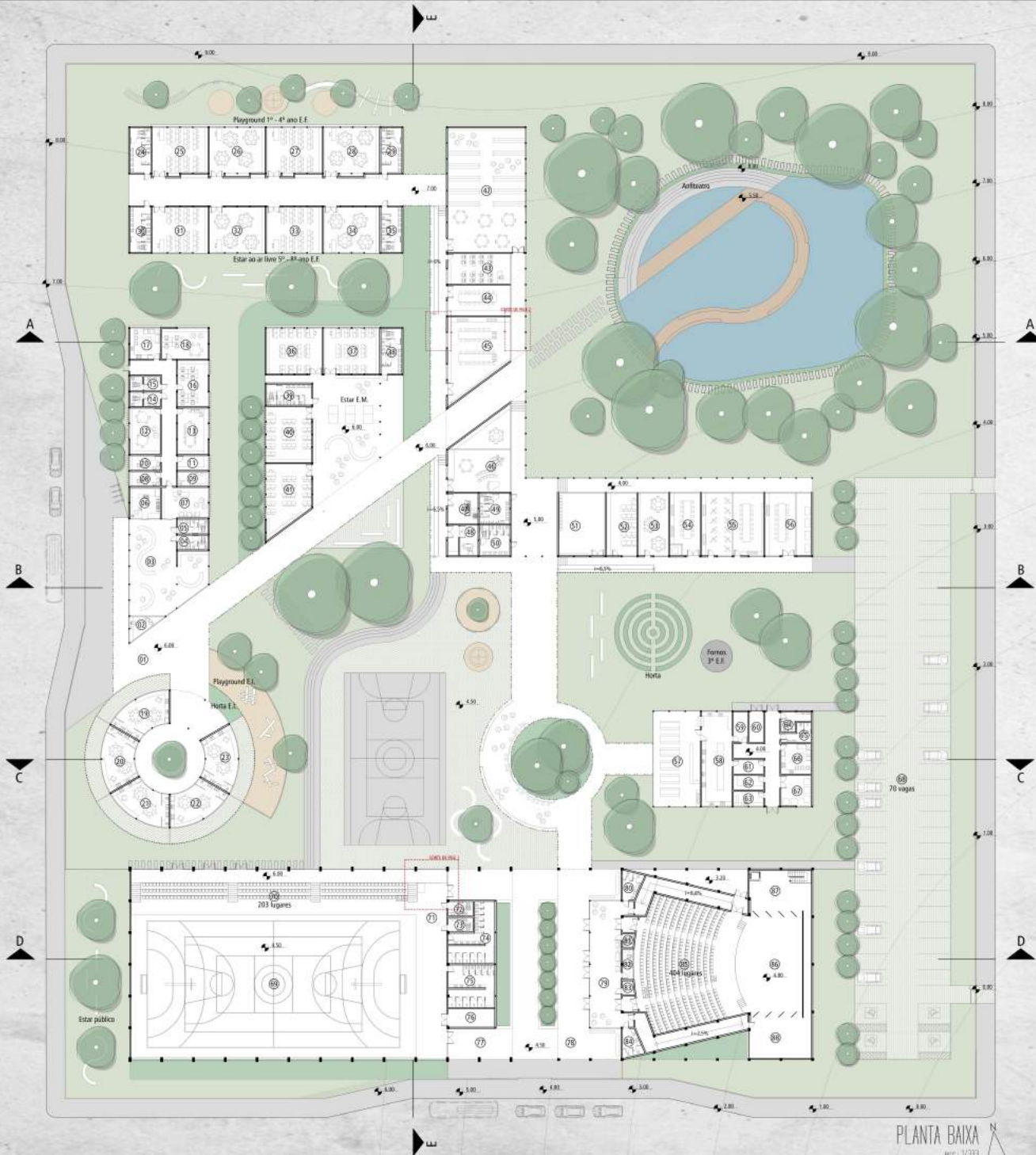
Uma grande "vitral" foi criada no centro para fazer conexão dos edifícios que mais se distanciam. Além de uma circulação, ela também é um espaço de estar onde os alunos podem fazer refeições em um espaço sombreado e protegido da chuva.

A Escola é, então, composta por edificações individuais, cada uma desenvolvida para atender suas funções e possuir personalidade própria, mas que possuem partes uma linguagem em comum para aproximar e unificar todo o conjunto.

PROCESSO COMPOSITIVO
3. BSC



IMPLANTAÇÃO
ESC. 1/1000



- O setor administrativo se encontra junto ao acesso principal, o que facilita o acesso de familiares.
- Na fachada leste fica localizada a guarita de controle de acessos. O portão utilizado para acessar o teatro e o ginásio é aberto apenas em dias de eventos grandes. No estacionamento o controle é feito por catracas.
- O ensino infantil foi posicionado próximo ao administrativo e afastado dos demais blocos pedagógicos para não cruzar o fluxo de crianças muito pequenas com os demais.
- Os laboratórios foram privilegiados com a vista do lago e são divididos em categorias a partir de características em comum. Possuem uma extensão variada que permite a conexão do interior com a natureza. São conectados com os blocos do Ensino Fundamental e do Ensino Médio.
- O setor de serviços se encontra no interior do terreno mas próximo ao estacionamento, assim, fica a uma distância razoável de todos os blocos a quem dá suporte, e ainda possui acesso de veículos.

LEGENDA

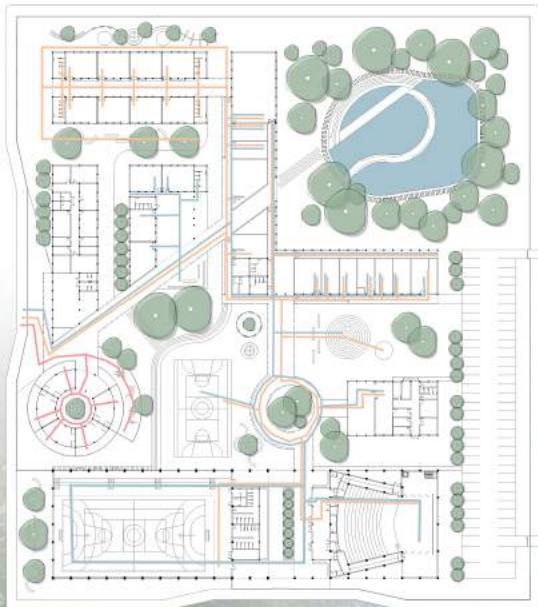
- SETOR PEDAGÓGICO
- SETOR ADMINISTRATIVO
- SETOR DE SERVIÇOS
- ESPAÇO DE ESPORTE
- ÁREA EXTERNA EXTERNA
- ÁREA
- LAGO
- SECTOR DE ATENDIMENTO
- ESCALERIAS
- ESTACIONAMENTO
- LAGO
- ALCANTARAS/POBRIELOS
- PARQUE E ELEMENTOS DE COBERTURA
- ACESSO DE VEICULOS

AMBIENTES

- | | | | | |
|---------------------------|------------------------------|------------------------------|--------------------------------|--------------------------|
| 01. Hall externo | 14. Sanitário feminino | 27. Sala de aula 3º ano E.F. | 40. Sala de aula 2º ano E.M. | 66. Estar/copa |
| 02. Guarita | 15. Sanitário masculino | 28. Sala de aula 4º ano E.F. | 41. Sala de aula 3º ano E.M. | 67. Depósito de lixo |
| 03. Hall interno | 16. Administrativo | 29. Sanitário masculino | 42. Biblioteca | 68. Estacionamento |
| 04. Sanitário feminino | 17. Estar/copa | 30. Sanitário feminino | 43. Laboratório de informática | 69. Quadra poliesportiva |
| 05. Sanitário masculino | 18. Sala dos professores | 31. Sala de aula 5º ano E.F. | 44. Laboratório de tecnologias | 70. Arquibancada |
| 06. Loja | 19. Maternal | 32. Sala de aula 6º ano E.F. | 45. Laboratório de ciências | 71. Hall interno |
| 07. Secretária | 20. Jardim de infância 1 | 33. Sala de aula 7º ano E.F. | 46. Sala de música | 72. Sanitário feminino |
| 08. Sala de encontros | 21. Jardim de infância 2 | 34. Sala de aula 8º ano E.F. | 47. Gerador | 73. Sanitário masculino |
| 09. Enfermaria | 22. Jardim de infância 3 | 35. Sanitário feminino | 48. Transformador | 74. Vestiário |
| 10. Sala de encontros | 23. Turno integral | 36. Sala de aula 9º ano E.F. | 49. Sanitário masculino | 75. Vestiário |
| 11. Almoxarifado | 24. Sanitário masculino | 37. Sala de aula 1º ano E.M. | 50. Sanitário feminino | 76. Depósito |
| 12. Orientação pedagógica | 25. Sala de aula 1º ano E.F. | 38. Sanitário masculino | 51. Eunitmia e multimídia | 77. Hall externo |
| 13. Sala de reuniões | 26. Sala de aula 2º ano E.F. | 39. Sanitário feminino | 52. Sala de tecelagem | 78. Hall externo |
| | | | 53. Sala de trabalhos manuais | 79. Foyer |
| | | | 54. Sala de cerâmica | 80. Sanitário masculino |
| | | | 55. Sala de artes | 81. Sanitário PNE |
| | | | 56. Mercadoria | 82. Gabinete técnica |
| | | | 57. Refeitório/cantina | 83. LUTA |
| | | | 58. Cozinha | 84. Sanitário feminino |
| | | | 59. Despensa | 85. Platéia |
| | | | 60. Depósito de jardinagem | 86. Palco |
| | | | 61. Câmara fria | 87. Coxia |
| | | | 62. Depósito de limpeza | 88. Coxia |
| | | | 63. Lavanderia | 89. Depósito |
| | | | 64. Vestiário masculino | 90. Camarim |
| | | | 65. Vestiário feminino | 91. Camarim |
| | | | | 92. Trocadores |
| | | | | 93. Sanitário PNE |

PLANTA BAIXA
pavimento inferior teatro
esc. 1/333

PLANTA BAIXA
esc. 1/333



- No diagrama ao lado estão demonstrados os principais fluxos do setor pedagógico da escola.
- A localização do Ensino Infantil permite que as crianças mais novas não necessitem se deslocar pelo terreno, elas possuem espaço da horta próprio, além de copas e sanitários no interior das salas de aula. O fluxo desse nível se limita ao bloco porém o professor tem a liberdade de realizar passeios por todo o conjunto com supervisão.
- O Ensino Fundamental faz uso do seu bloco e dos laboratórios de uso comum, além de se deslocar também para o centro do terreno que dá acesso à horta, ao espaço de filmes design, à quadra poliesportiva externa, ao bloco de serviços para uso da cantina e cozinha, ao Ginásio e ao Teatro. Para os alunos das séries iniciais é necessária a supervisão de adultos para o deslocamento pelo terreno.
- O Ensino Médio é composto por jovens que circulam livremente entre as salas e demais laboratórios de acesso com seu horário de aula. Possuem acesso ao bloco de serviço para utilização da cantina e cozinha e fazem uso dos espaços externos do Ginásio e do Teatro.

LEGENDA

- LINHA LARANILHA: INFANTIL
- LINHA VERDE: FUNDAMENTAL
- LINHA AZUL: MÉDIO

DIAGRAMA DE FLUXOS EM NÍVEIS DE ENSINO

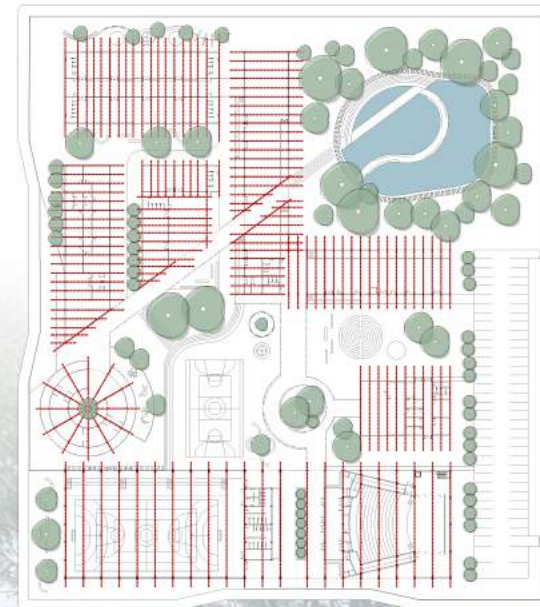
ESPAÇOS EXTERNOS E SUA RELAÇÃO COM AS EDIFICAÇÕES

Como o contato com a natureza é fundamental na pedagogia Waldorf, os espaços externos são como respiros entre espaços edificadas. Foram propostos ambientes de estar em diversos pontos no terreno, eles podem ser utilizados em horários de intervalo ou ainda para realização de tarefas durante as aulas orientadas pelos professores.

Os playgrounds separados para cada nível de ensino também são importantes pois possuem características específicas e compatíveis com a idade dos usuários. No Ensino Infantil foram criados solários que são extensões das salas de aula, permitindo assim atividades externas sem o deslocamento das crianças. Para atividades mais livres foi reservado um espaço com mobiliário simples e pavimentado com areia, nele a criatividade e a imaginação guiam as brincadeiras. No Ensino Fundamental o mobiliário externo já sugere as atividades, foi proposto um equipamento que une brinquedos como gangorras e balanços. Para atividade recreativa no Ensino Médio foram propostas mesas de ping pong no espaço externo coberto. A quadra poliesportiva externa também será utilizada pelos jovens para lazer.

Um dos pontos mais interessantes encontrados no terreno é o lago. Para ele é proposta sua revitalização e ocupação de forma com que possa ser utilizado tanto em atividades de aula quanto em momentos de lazer e descanso. Para isso foi criado um anfiteatro que acompanha a topografia acidentada e leva os usuários até o nível do lago. Ele é composto por uma arquibancada em concreto e uma passarela em deck de madeira que cria um contraste de materialidade. Foi projetado também um percurso orgânico a partir da passarela, em que são encontrados bancos que criam espaços de estar e contemplação. Na imagem abaixo é apresentada uma perspectiva desse espaço a nível do observador.

A escolha da materialidade e de seu acabamento natural reforça a relação entre as edificações do conjunto e seus espaços externos. A madeira é utilizada no granel tanto estruturalmente quanto para fins estéticos, como em ferrões, fechamentos e mobiliários. O concreto é utilizado em lajes de superfície polida em praticamente todo exterior do projeto, enquanto em espaços externos desabastores o piso grama faz a transição entre a materialidade e a vegetação.



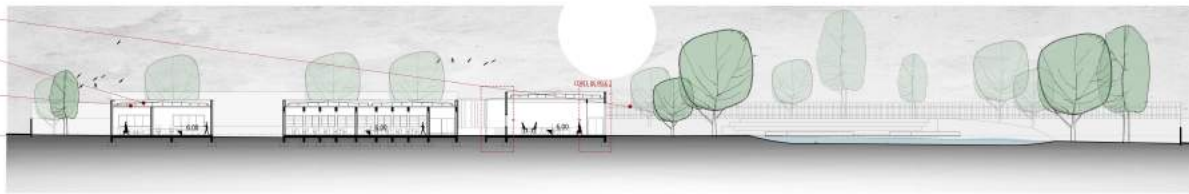
- A estrutura do projeto é em pilares e vigas de madeira laminada, que foram posicionados com 2,5m de distância em só uma direção. Isso faz com que ambientes com vários matores não possuam pilares no meio.
- Em alguns momentos a distância entre os pilares é de 2,00m para adequação das áreas necessárias em cada ambiente a partir do programa de necessidades desenvolvido previamente.
- Algumas exceções aparecem também em momentos em que foram utilizados ângulos para acompanhamento do eixo de acesso. Nelas as vigas se sustentam por outras vigas.
- No bloco do Ensino Infantil a estrutura segue a mesma linguagem do restante do conjunto apesar de sua planta circular, em que as vigas são direcionadas ao centro.
- No Ginásio e no Teatro a estrutura da cobertura é feita através de tralças planas metálicas, que vencerão um vão de 30m. Entre os pilares de madeira que sustentam as tralças, a distância entre os eixos é de 5m. São encontradas algumas exceções nas superfícies em que a vedação, nestas são utilizadas vigas de madeira. As duas situações estão representadas no Corte de Pôlo 1, no pranchão nº 9.

MALHA ESTRUTURAL





- Muro de madeira com vazios para permeabilidade visual
- Telhado de telha sanduiche com 5% de inclinação
- Ferro de madeira entre vigas e grelha do sarrafas
- Lago e passarela em corte



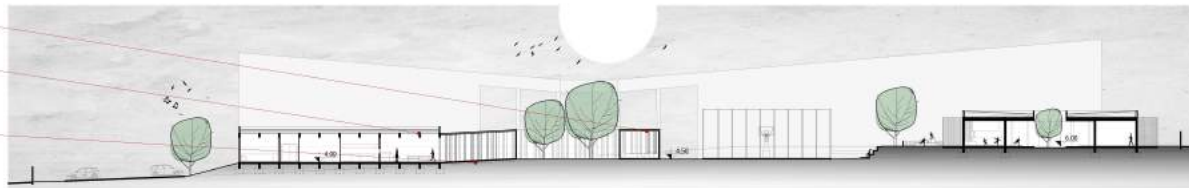
CORTE AA
esc. 1/333

- Entradas para os laboratórios em vista
- Laje em concreto armado
- Muro em madeira recuado para embarque e desembarque do passageiros



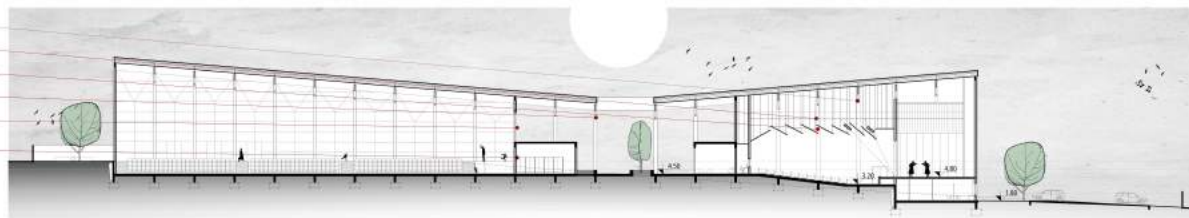
CORTE BB
esc. 1/333

- Cobertura em barrotes e ferro de madeira lambrí
- Estrutura unidirecional em pilares e vigas de madeira, espaçamento 2,5m
- Perfil natural do terreno



CORTE CC
esc. 1/333

- Treliças planas metálicas
- Passarela metálica
- Ferro de madeira
- Treliças planas metálicas
- Fechamento em plano envidraçado
- Núcleo de apoio em estrutura de concreto



CORTE DD
esc. 1/333



CORTE EE
esc. 1/333

ESTRUTURA X MATERIALIDADE

A estrutura do projeto é em pilares e vigas de madeira lambrada. As coberturas são leves, em telhas sanduiche com inclinação de 5% e ferro em madeira lambrí. A vedação é sustentada por barrotes a cada 0,50m, com revestimento de gesso colorado aos interiores e isolamento térmico e acústico em 30 dia. Externamente a vedação depende da composição da fachada, em que são adotados revestimentos como telhas onduladas e placa cimentícia. As esquadrias também são em madeira.

Os corredores externos são sustentados por montantes de madeira lambrada, com o ferro de madeira lambrí como fechamento da cobertura. Os montantes verticais foram posicionados com uma distância de 40cm de eixo a eixo, e foram eliminados em alguns pontos para permitir a passagem de pessoas ao longo do percurso. Como exceção a estrutura de madeira aparente, os outros revestimentos são na cor branca para que a escola seja um taba a ser permeável pelas cores na vivência e nos trabalhos de arte dos estudantes.

O teatro e o ginásio possuem pilares de madeira aparentes, acabamento em placa cimentícia e pilares envidraçados. A estrutura das coberturas é em treliças planas metálicas, com telha sanduiche e inclinação de 8,5%. O teatro acompanha a mesma inclinação e estrutura do ginásio para dar continuidade à linguagem do conjunto.

A ANTROPOSOFIA E A PEDAGOGIA WALDORF

A ANTROPOSOFIA

Do grego, Antroposofia significa "conhecimento do ser". No século XX foi criada pelo filósofo, artista, educador e arquiteto austríaco Rudolf Steiner e é caracterizada como uma metodologia do conhecimento da natureza, do ser humano e do universo, ampliando o conhecimento da ciência convencional em todas as áreas da vida humana.

A individualidade de cada pessoa que adota essa filosofia para a vida estabelece suas próprias regras para um modo de agir consciente, que vai além dos impulsos e tradições involuntárias que seguimos sem pensar. É caracterizada pela importância da compreensão da individualidade humana e das relações do homem com os animais, com a natureza e suas energias e com a perspectiva histórica de toda a evolução do planeta.

OS SETÊNIOS

Nos conceitos da Antroposofia, a vida decorre em ciclos de sete anos, os setênios. Em cada ciclo um determinado aspecto é desenvolvido de maneira mais pronunciada no ser humano. No projeto, os anos escolares estão agrupados em função desses grupos, o que justifica a quantidade de salas de aula em cada volume correspondendo ao setor pedagógico.

No primeiro setênio, dos 0 aos 7 anos, as crianças se desenvolvem pela liberdade de movimento e pelo convívio com adultos no dia a dia. Ela corra, imita, tem a mente aberta, não julga ou analisa e desenvolve principalmente sua motricidade e sua percepção sensorial. Para eles "O mundo é bom".

No segundo setênio, dos 7 aos 14 anos, as emoções são desenvolvidas e os sentimentos são afeiçoados. As crianças passam a interagir com os estímulos que recebem e procuram por conceitos e explicações científicas para que entendam o mundo em que vivem. Para eles "O mundo é bom".

No terceiro setênio, dos 14 aos 21 anos, os jovens estão preparados para o mundo abstrato. Já possuem capacidade mental, pensamento lógico e acadêmico e discernimento moral. Observam o mundo de fora, querem explicações intelectuais e procuram ser compreendidos. Para eles "O mundo é verdadeiro".

A PEDAGOGIA WALDORF

A pedagogia Waldorf visa formar o ser humano e desenvolvê-lo harmoniosamente na sua inteligência, conhecimento, vontade e relações sociais. Ela estuda o ser humano na forma física, psico-emocional, intelectual e espiritual de forma indissociada.

Nas escolas Waldorf, o comprometimento dos professores com a educação dos alunos é fundamental. Eles possuem uma certa liberdade na forma como apresentam para seus alunos conteúdos do currículo, mas deve fazê-lo de forma criativa e que acompanhe os valores da escola e da Antroposofia. O respeito e a intimidade são desenvolvidos através dos anos de convivência e criam um relacionamento entre os estudantes de uma mesma turma. Para finalizar em uma escola Waldorf, o professor deve ter graduação em pedagogia ou licenciatura na matéria que se propõe a ensinar, além de conhecimento e treinamento sobre a Antroposofia e os conceitos da escola.

É bom ressaltar a importância da coerência entre os princípios passados aos alunos na escola e nas suas próprias casas. Dessa forma, a responsabilidade dos pais em relação à educação dos jovens é grande. A participação da família em atividades escolares e no processo de aprendizagem dos seus filhos é orientada e estimulado pela escola. O conselho de pais em uma escola Waldorf é um dos pilares para que ela funcione.



CURRÍCULO WALDORF

ENSINO INFANTIL

O Ensino Infantil é composto pelo Maternal, para crianças de 2 a 4 anos, e pelo Jardim de Infância, para crianças de 4 a 6 anos. Note as crianças aprendem principalmente através da imaginação e da imitação, por isso o objetivo nessa etapa é desenvolver neles um senso de interesse e admiração pela natureza e pelas relações humanas. Se interessando no aprendizado nessa fase, é mais natural o anseio pelos assuntos que serão abordados no futuro. A escola deve ser uma extensão da sua casa onde se sintam confortáveis e seguros. As atividades incluem: Conto de histórias, manipulação de marionetes, brincadeiras e jogos criativos, canto, coreografia (movimentos), pintura, desenho, modelagem, culinária, atividades ao ar livre e a introdução da língua estrangeira em atividades cotidianas. Nessa etapa a orientação é que não se exija a criança a ler e escrever, nos primeiros anos de vida ela deve utilizar seu tempo para brincar, o interesse em deslizar as escritas vem naturalmente e com mais entusiasmo se partir de cada indivíduo. No momento em que o professor observa essa vontade em uma criança, pode começar a estimular essa aprendizagem.

ENSINO FUNDAMENTAL

No Ensino Fundamental as crianças aprendem com a orientação de um professor de classe que os conduz do primeiro ao oitavo ano. O currículo inclui: Línguas estrangeiras; Literatura; História cronológica e geografia; Ciências com pesquisa em geografia, astronomia, meteorologia, física e biologia; Matemática com competência em aritmética, álgebra e geometria; Educação física; Jardinagem; Artes incluindo música, pintura, escultura, teatro, coreografia e desenho. Trabalhos manuais com tricô, costura, crochê, tecelagem, marcenaria e jardinagem.

ENSINO MÉDIO

No Ensino Médio, além de uma equipe de professores com especializações em diferentes matérias, um tutor acompanha os jovens desde o nono até o décimo segundo ano e são introduzidos a se tornarem membros da comunidade. O currículo inclui as temáticas de: Humanidades, que inclui história, geografia, literatura e culturas universais; Ciências, que inclui física, biologia, química, geologia e matemática com preparação para faculdade; Artes e ofícios, que inclui calligrafia, desenho, pintura, escultura, cerâmica, tecelagem, impressão manual e encadernação; Artes dramáticas e musicais que oferecem orquestra, coro, coreografia e teatro; Línguas estrangeiras; Educação física. Em relação aos vestibulares, os alunos Waldorf são preparados para as provas como em qualquer escola convencional, sendo assim, não têm a necessidade da busca por cursos pré-vestibular. Para aqueles que pretendem estudar em universidades e cursos mais concorridos, o estudo adicional é indicado da mesma forma que a outros jovens.

ALÉM DAS SALAS DE AULA...

Os currículos não se limitam apenas à sala de aula ou às estruturas da escola. Reuniões eventuais ocorrem para que as turmas exponham seu trabalho e projetos, tanto para seus pais quanto para alunos de outras turmas etárias. Dessa forma, trabalham aspectos importantes como a amizade e o protagonismo. São recorrentes também as apresentações de teatro, pelas quais os alunos adquirem responsabilidades e aprendem a trabalhar em equipe, em que cada grupo é responsável por um importante aspecto do conjunto, como coreografia, figurino, cenário e bastidores.

Viagens e excursões também são inclusas, oportunizando experiências importantes sempre relacionadas com os conteúdos que estão sendo aprendidos em aula, como botânica, geografia e história. Nas viagens os alunos também são responsáveis por atividades básicas como preparo de refeições, limpeza e organização.

FACULDADE

Assim como na Faculdade Rudolf Steiner localizada em São Paulo no Brasil, a estrutura da faculdade Rudolf Lanz oferecerá curso de Graduação em Pedagogia, Formação de Professores Waldorf, Pós-graduação, Pesquisa, Cursos de Extensão e Grupos de Estudo e faz uso da estrutura da escola. O curso de Formação de Professores Waldorf é essencial aos que desejam lecionar na escola. No estado do Rio Grande do Sul é oferecido um curso na cidade de Porto Alegre desde o ano 2000, porém não é certificado por nenhum órgão oficial assim como qualquer outro na região sul do país. Nelo o currículo inclui disciplinas relacionadas ao conhecimento da Antropologia e seus conceitos, artes plásticas, artes cênicas e muitas outras.

A ESCOLA

A escola proposta nesse trabalho comportará apenas uma turma de 25 alunos por ano escolar no Ensino Fundamental e uma turma de 30 alunos por ano escolar no Ensino Médio. Essas ocuparão suas respectivas salas de aula nos turnos da manhã e da tarde. O ensino infantil contará com 1 sala de Maternal para 12 crianças de 2 a 4 anos e 3 salas de Jardim de Infância com até 12 alunos de 4 a 6 anos de idade, além de uma sala para turma integral. Essas serão utilizadas por diferentes turmas nos períodos da manhã e da tarde. Ainda haverá laboratórios de uso comum equipados com os elementos necessários para cumprir o currículo.

Na tabela abaixo é apresentado um número aproximado de alunos matriculados e professores da escola. Lembrando que muitas vezes um mesmo professor pode lecionar diferentes aulas em diferentes turmas e laboratórios. Nos laboratórios foram considerados um professor/monitor por sala. No Ensino Médio cada matéria é lecionada por um professor específico.

	QUANT. TURMAS	Nº PROFESSORES POR TURMA	TOTAL	Nº ALUNOS POR TURMA	TOTAL
MATERNAL	2	2	2	12	24
JARDIM DE INFÂNCIA	3	3	3	12	36
ENSINO FUNDAMENTAL	8	1	8	25	200
ENSINO MÉDIO	4	12	12	30	120
LABORATÓRIOS	16	1	16		
TOTAL	33	31	31	418	418



ATIVIDADES RECREATIVAS

Além de agrupar as crianças e jovens de forma a respeitar os setores concentrados na antroposofia, espaços externos também foram criados levando em consideração especificidades de cada grupo. No playground da primeira ao quarto ano do Ensino Fundamental, por exemplo, foi criado um mobiliário contínuo composto por diferentes aparelhos, em que as crianças podem brincar e interagir sem fluxos cruzados.

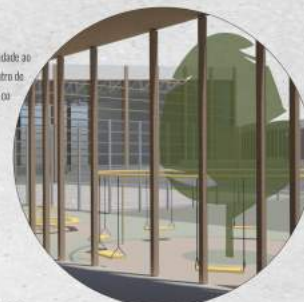


ENSINO MÉDIO

LAGO + AMFITEATRO

CIRCULAÇÕES

Os corredores em ripas de madeira conectam os blocos e dão unidade ao conjunto. No centro do terreno foi reservado um espaço de encontro de público que conta com um playground, uma quadra poliesportiva ou arquibancada e espaços de estar cobertos e ao ar livre.



ACESSO DE VEÍCULOS

LABORATÓRIOS

ESTACIONAMENTO

ACESSO DE VEÍCULOS

PLAYGROUND

ENSINO FUNDAMENTAL

ADMINISTRAÇÃO

EMPREGO DESEMPREGO DE PASSEIROS

ACESSO PRINCIPAL

SERVÍCIO E APOIO

TEATRO

ACESSO GINÁSIO E TEATRO

EMPREGO DESEMPREGO DE PASSEIROS

ENSINO INFANTIL

ÁREA ESPORTIVA EXTERNA

ESTAR PÚBLICO

LIMITES

GINÁSIO

ESTAR PÚBLICO

HORTA

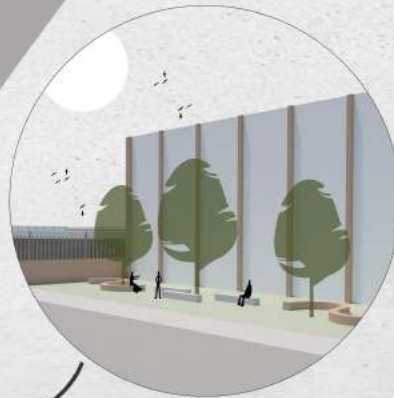
A horta e a presença de árvores frutíferas no terreno é de grande importância. Além de serem cultivados alimentos utilizados nas refeições escolares, os estudantes aprendem a se relacionar com as plantas e os alimentos provenientes das mesmas. Ela está localizada próxima ao setor de serviço, onde se encontra a cozinha e a refeitório.



O limite em um muro de madeira é necessário no conjunto já que o projeto de trata de uma escola com circulação de crianças. Em alguns momentos ele é interrompido com um ritmo que cria uma permeabilidade visual para aproximação de ambientes interessantes pelo público externo.

PERSPECTIVA VOLUMÉTRICA

No esquina onde está localizado o Ginásio, um espaço que ficaria ocioso no programa foi destinado à um estar público, que pode ser utilizado pelos moradores do bairro ou ainda como apoio para atividades escolares.





SALA DO ENSINO INFANTIL

As salas do Ensino Infantil serão diferenciadas. Devem ser uma transição entre a casa e a escola, por isso são espaços descontraídos. Cada uma possui um sanitário com dois vasos e dois lavatórios e uma copa/cozinha com frigideira, fogão, forno, e pia para preparação de alimentos. É recomendado que possuam tapetes mais orgânicos e de cor quente para que remetam aos seus lares, ambientes aconchegantes e confortáveis. Nelas, elas deixam a imaginação tomar conta e minimizam aspectos de suas vidas pessoais, sonhos e fantasias. A criatividade, o auto-conhecimento, a descoberta e as relações interpessoais são fundamentais nessa etapa da vida. Frear crianças soltas é como extender as salas para o exterior.



SALA DE AULA DO ENSINO FUNDAMENTAL

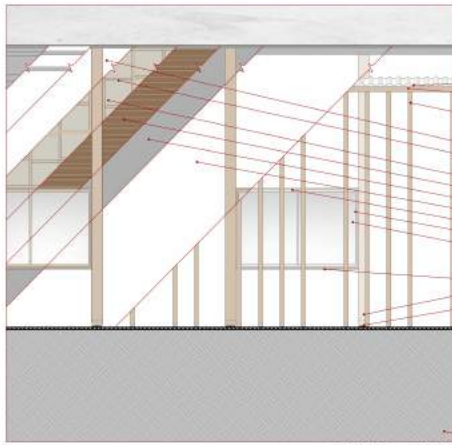
No projeto foram propostas duas tipologias diferentes para as salas de aula do Ensino Fundamental. As salas do primeiro ao quarto ano se encontram semienterradas, elas possuem armários embutidos que criam mais volume tanto no interior quanto nos corredores. Os quadros no entanto as salas possuem portas de acesso à um espaço de atividades externa. Todas as salas possuem abastecimento de água já que são realizadas muitas atividades artísticas que podem precisar desse apoio. As mesas seguem o formato trapezoidal porém são mais altas e acompanhadas de cadeiras de maior porte. Na imagem está representada a sala de aula do segundo ano.



SALA DE AULA DO ENSINO MÉDIO

O Ensino Médio conta com salas de aula mais convencionais. As mesas são retangulares e um bloco de apoio com armários e equipamentos fica localizado no fundo da sala. O quadro negro se encontra nessas e nas salas do Ensino Fundamental e são de grande importância nas escolas Waldorf. Nelas os professores possuem liberdade para criar desenhos e ensinar os conteúdos do currículo de maneira criativa e lúdica.





FACHADA DESTA
esc. 1/50

- Tubulação para coleta de águas pluviais, com isolamento em espuma no telhado e isolamento térmico na vedação de pavimento
- Chapa de concreto do pedestal 140cm
- Forro de madeira laminada
- Vidro laminado com proteção solar 500cm
- Tela translúcida (acabado) 20%
- Servião de madeira 3cm x 7,5cm
- Forro de madeira laminada
- Moldura e perfil para instalação de cobertura da circulação
- Tela translúcida
- Barrido de madeira para instalação de vedação
- La de PFC para isolamento
- Chapa de 20x15 cm
- Moldura anti-vapor
- Placa de madeira com pintura branca
- Moldura horizontal de madeira
- Capacidade de carga para laje de madeira
- Vidro laminado com proteção solar de 500cm
- Forro com espuma de madeira fina - Homoced
- Lapareira Vitecs
- Procedimento de instalação
- Perfil de madeira em vista
- Para instalação em vista de laje de madeira para fixação no tipo de concreto armado
- Moldura
- Acabamento externo com hidrofugante
- Graxa
- Qualidade: Madeira BT-10
- Esp. de 1"
- Laje carregada sobre pilares de concreto
- Laje de concreto armado
- Vidro laminado 5.20x0.60m de espessura armada com laje de concreto armado e vidro laminado com laje de vidro
- Solo natural

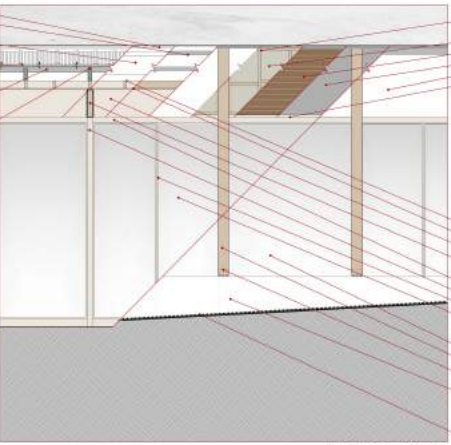


CORTE DE PELE 2
esc. 1/50

- Alçapão metálico
- Perfilado de aço inoxidável de 40x40 de contramão, servido como parte parafuso
- Contramão de aço inoxidável
- Chapa de alumínio
- Tela translúcida com acabamento com acabamento em pintura acrílica branca e isolamento térmico na vedação de pavimento
- Tela translúcida 20% com laje de madeira
- Forro de madeira laminada
- Moldura e perfil para instalação de cobertura da circulação
- Tela translúcida
- Barrido de madeira para instalação de vedação
- La de PFC para isolamento
- Chapa de 20x15 cm
- Moldura anti-vapor
- Placa de madeira com pintura branca
- Moldura horizontal de madeira
- Capacidade de carga para laje de madeira
- Vidro laminado com proteção solar de 500cm
- Forro com espuma de madeira fina - Homoced
- Lapareira Vitecs
- Procedimento de instalação
- Perfil de madeira em vista
- Para instalação em vista de laje de madeira para fixação no tipo de concreto armado
- Moldura
- Acabamento externo com hidrofugante
- Graxa
- Qualidade: Madeira BT-10
- Esp. de 1"
- Laje carregada sobre pilares de concreto
- Laje de concreto armado
- Vidro laminado 5.20x0.60m de espessura armada com laje de concreto armado e vidro laminado com laje de vidro
- Solo natural

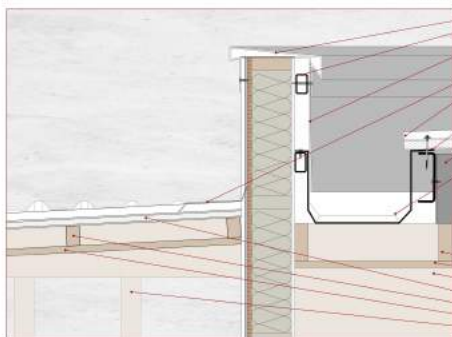
PLANTA BAIXA
esc. 1/50

- Alçapão metálico
- Perfilado de aço inoxidável de 40x40 de contramão, servido como parte parafuso
- Contramão de aço inoxidável
- Chapa de alumínio
- Tela translúcida com acabamento com acabamento em pintura acrílica branca e isolamento térmico na vedação de pavimento
- Tela translúcida 20% com laje de madeira
- Forro de madeira laminada
- Moldura e perfil para instalação de cobertura da circulação
- Tela translúcida
- Barrido de madeira para instalação de vedação
- La de PFC para isolamento
- Chapa de 20x15 cm
- Moldura anti-vapor
- Placa de madeira com pintura branca
- Moldura horizontal de madeira
- Capacidade de carga para laje de madeira
- Vidro laminado com proteção solar de 500cm
- Forro com espuma de madeira fina - Homoced
- Lapareira Vitecs
- Procedimento de instalação
- Perfil de madeira em vista
- Para instalação em vista de laje de madeira para fixação no tipo de concreto armado
- Moldura
- Acabamento externo com hidrofugante
- Graxa
- Qualidade: Madeira BT-10
- Esp. de 1"
- Laje carregada sobre pilares de concreto
- Laje de concreto armado
- Vidro laminado 5.20x0.60m de espessura armada com laje de concreto armado e vidro laminado com laje de vidro
- Solo natural



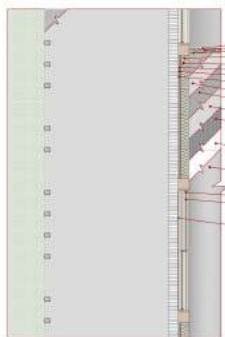
FACHADA LESTE
esc. 1/50

- Barrido de madeira para instalação de vedação
- La de PFC para isolamento
- Chapa de 20x15 cm
- Moldura anti-vapor
- Placa de madeira com pintura branca
- Moldura horizontal de madeira
- Capacidade de carga para laje de madeira
- Vidro laminado com proteção solar de 500cm
- Forro com espuma de madeira fina - Homoced
- Lapareira Vitecs
- Procedimento de instalação
- Perfil de madeira em vista
- Para instalação em vista de laje de madeira para fixação no tipo de concreto armado
- Moldura
- Acabamento externo com hidrofugante
- Graxa
- Qualidade: Madeira BT-10
- Esp. de 1"
- Laje carregada sobre pilares de concreto
- Laje de concreto armado
- Vidro laminado 5.20x0.60m de espessura armada com laje de concreto armado e vidro laminado com laje de vidro
- Solo natural



DETALHE 1
esc. 1/10

- Alçapão metálico
- Perfilado de aço inoxidável de 40x40 de contramão, servido como parte parafuso
- Contramão de aço inoxidável
- Chapa de alumínio
- Tela translúcida com acabamento com acabamento em pintura acrílica branca e isolamento térmico na vedação de pavimento
- Tela translúcida 20% com laje de madeira
- Forro de madeira laminada
- Moldura e perfil para instalação de cobertura da circulação
- Tela translúcida
- Barrido de madeira para instalação de vedação
- La de PFC para isolamento
- Chapa de 20x15 cm
- Moldura anti-vapor
- Placa de madeira com pintura branca
- Moldura horizontal de madeira
- Capacidade de carga para laje de madeira
- Vidro laminado com proteção solar de 500cm
- Forro com espuma de madeira fina - Homoced
- Lapareira Vitecs
- Procedimento de instalação
- Perfil de madeira em vista
- Para instalação em vista de laje de madeira para fixação no tipo de concreto armado
- Moldura
- Acabamento externo com hidrofugante
- Graxa
- Qualidade: Madeira BT-10
- Esp. de 1"
- Laje carregada sobre pilares de concreto
- Laje de concreto armado
- Vidro laminado 5.20x0.60m de espessura armada com laje de concreto armado e vidro laminado com laje de vidro
- Solo natural

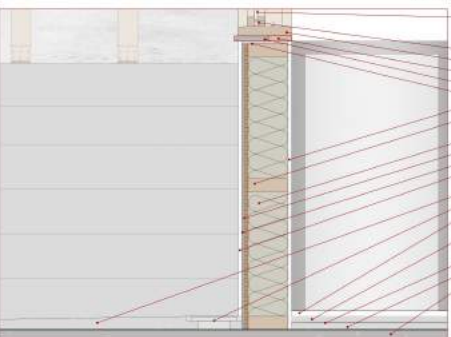


DETALHE 2
esc. 1/10

- Barrido de madeira para instalação de vedação
- La de PFC para isolamento
- Chapa de 20x15 cm
- Moldura anti-vapor
- Placa de madeira com pintura branca
- Moldura horizontal de madeira
- Capacidade de carga para laje de madeira
- Vidro laminado com proteção solar de 500cm
- Forro com espuma de madeira fina - Homoced
- Lapareira Vitecs
- Procedimento de instalação
- Perfil de madeira em vista
- Para instalação em vista de laje de madeira para fixação no tipo de concreto armado
- Moldura
- Acabamento externo com hidrofugante
- Graxa
- Qualidade: Madeira BT-10
- Esp. de 1"
- Laje carregada sobre pilares de concreto
- Laje de concreto armado
- Vidro laminado 5.20x0.60m de espessura armada com laje de concreto armado e vidro laminado com laje de vidro
- Solo natural

DETALHE 2
esc. 1/10

- Barrido de madeira para instalação de vedação
- La de PFC para isolamento
- Chapa de 20x15 cm
- Moldura anti-vapor
- Placa de madeira com pintura branca
- Moldura horizontal de madeira
- Capacidade de carga para laje de madeira
- Vidro laminado com proteção solar de 500cm
- Forro com espuma de madeira fina - Homoced
- Lapareira Vitecs
- Procedimento de instalação
- Perfil de madeira em vista
- Para instalação em vista de laje de madeira para fixação no tipo de concreto armado
- Moldura
- Acabamento externo com hidrofugante
- Graxa
- Qualidade: Madeira BT-10
- Esp. de 1"
- Laje carregada sobre pilares de concreto
- Laje de concreto armado
- Vidro laminado 5.20x0.60m de espessura armada com laje de concreto armado e vidro laminado com laje de vidro
- Solo natural



DETALHE 2
esc. 1/10

- Barrido de madeira para instalação de vedação
- La de PFC para isolamento
- Chapa de 20x15 cm
- Moldura anti-vapor
- Placa de madeira com pintura branca
- Moldura horizontal de madeira
- Capacidade de carga para laje de madeira
- Vidro laminado com proteção solar de 500cm
- Forro com espuma de madeira fina - Homoced
- Lapareira Vitecs
- Procedimento de instalação
- Perfil de madeira em vista
- Para instalação em vista de laje de madeira para fixação no tipo de concreto armado
- Moldura
- Acabamento externo com hidrofugante
- Graxa
- Qualidade: Madeira BT-10
- Esp. de 1"
- Laje carregada sobre pilares de concreto
- Laje de concreto armado
- Vidro laminado 5.20x0.60m de espessura armada com laje de concreto armado e vidro laminado com laje de vidro
- Solo natural

